

CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DO SUS SOBRE AVC EM ARARANGUÁ/SC

Jordana Corrêa Barcelos¹, Karoline Emily Braatz², Angélica Cristiane Ovando³

¹Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: jordana.barcelos17@gmail.com; ²Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: kaah.braatz@gmail.com; ³Docente da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: angelica.cristiane@ufsc.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como uma síndrome neurológica de origem vascular, na qual existe uma interrupção do fluxo sanguíneo ao encéfalo por causa isquêmica ou hemorrágica. É a principal causa de incapacidade em adultos no Brasil e causa grande impacto financeiro ao Sistema Único de Saúde (SUS). Esse impacto pode ser diminuído com medidas de prevenção visando o reconhecimento dos fatores de risco e o diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Investigar o conhecimento sobre o AVC da população que é usuária do SUS residente do município de Araranguá/SC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e exploratório que foi realizado a partir da análise de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, no período de janeiro a abril de 2023, com 350 indivíduos. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das instituições participantes. O consentimento dos participantes foi feito por meio do TCLE. Os dados coletados foram tabulados e analisados no programa SPSS versão 22. O teste de Qui-Quadrado (χ^2) foi utilizado para avaliar a associação entre variáveis sociodemográficas e as respostas ao questionário. O nível de significância adotado nas análises foi de 5%. **Resultados e Discussão:** A predominância da amostra foi do sexo feminino, com média de idade de $36 \pm 14,33$ anos, majoritariamente da cor branca, casados/união estável, com renda de 1,5 salário mínimo. Como resultados observaram que 64,57% (n=226) dos participantes acreditam saber a fisiopatologia do AVC, mas desses 64,57%, apenas 28,8% (n=65) responderam corretamente. O mesmo ocorre com sinais e sintomas, fatores de risco e sequelas do AVC. O erro mais recorrente encontrado nas questões de fisiopatologia foi a confusão do AVC com o infarto agudo do miocárdio. Não houve relação estatisticamente significativa entre o histórico familiar de AVC e responder adequadamente os aspectos gerais da doença. Os indivíduos de maiores escolaridades foram os que mais relataram saber sobre o AVC, porém, foi observado que esses tiveram mais respostas inadequadas, demonstrando que mesmo em níveis de maior escolaridade o conhecimento do AVC é superficial. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou que a maior parte da população da amostra não sabe de maneira geral sobre o AVC, no entanto, essa acredita saber, o que pode levar a condutas inadequadas de prevenção e intervenção no AVC. Ficou evidente a necessidade de intervenções educacionais junto a essa população, como uma forma de prevenção do AVC, a fim de reduzir o impacto individual e coletivo da doença. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Este estudo foi o primeiro do gênero realizado no município, espera-se que esse possa contribuir para a possível elaboração de novas pesquisas e ações em saúde.

Descritores: Conhecimento; Sistema Único de Saúde; Acidente Vascular Cerebral.